

## A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO PROGRAMA REVITALIZAÇÃO DE RIOS URBANOS

### Relato de Experiência

Rosélis Augusta de Oliveira Presznuk<sup>1</sup>

#### Resumo

A Sanepar atua para a melhoria da qualidade da água dos rios, por meio do Programa de Revitalização de Rios Urbanos (PRRU). Este programa busca soluções para os problemas de poluição hídrica em bacias hidrográficas urbanas que, apesar de terem grande cobertura de coleta de esgoto, apresentam alta concentração de matéria orgânica. Alcançada a revitalização do rio, faz-se necessário um monitoramento contínuo, o qual é realizado pela população, são os monitores participativos. Este estudo analisa o conjunto de ações desenvolvidas no âmbito da educação socioambiental no PRRU.

**Palavras Chave:** Participação Social; Rios Urbanos; Monitoramento; Educação Não Formal

#### INTRODUÇÃO

Com a formação das cidades no entorno e, muitas vezes, sobre os rios a população se distanciou do cuidado com este recurso pois, a falta do olhar para o rio prejudica o sentimento de pertencimento à bacia hidrográfica. Voltar o olhar para o rio torna-o presente no cotidiano das pessoas, no entanto, se o corpo hídrico se encontra poluído é possível que haja o não reconhecimento da sua importância.

O monitoramento participativo contribui para relação ativa e salutar entre as comunidades e os recursos hídricos locais.

Como cita Buschinelli e outros (2004), existem diversos trabalhos que têm sido realizados com o intuito de integrar a comunidade em ações de monitoramento da qualidade da água. São exemplos, os desenvolvidos pela Agência de Proteção Ambiental, nos Estados Unidos, que apoia diversos movimentos voluntários de monitoramento; e pela Austrália, onde o governo apoia as

---

1

iniciativas por meio do Programa Waterwatch Australia. No Brasil, a Embrapa capacitou 600 agentes voluntários para esta finalidade.

No Paraná, a Sanepar, trabalha para a melhoria da qualidade da água dos rios urbanos, por meio do PRRU. Esta busca soluções para os problemas de poluição hídrica em bacias hidrográficas que, apesar de terem grande cobertura de rede coletora de esgoto, apresentam alta concentração de matéria orgânica.

Realizadas as ações estruturais é alcançada a revitalização da água do rio, porém, a dinâmica urbana implica constantes mudanças e novas fontes de poluição podem surgir contaminando rios já revitalizados.

Mudanças na característica da qualidade da água evidenciam possíveis problemas, relacionadas principalmente ao esgotamento sanitário, por isso, a sustentabilidade do PRRU está fundamentada nas ações do monitoramento participativo, pois faz-se necessário o monitoramento contínuo, o qual é realizado pela população do entorno.

Desta forma, a revitalização do rio é garantida pela participação da população. O monitoramento participativo promove o desenvolvimento da conscientização ambiental, proporcionando o surgimento de um novo agente de monitoramento ambiental - a própria população.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O processo de gestão da educação socioambiental na revitalização de rios urbanos compreende as ações descritas a seguir:

### **1. Desenvolvimento das atividades de educação socioambiental.**

É necessário, por parte do gestor socioambiental da Sanepar, a ação de reconhecimento da Bacia Hidrográfica, onde é verificado toda a extensão do rio e seus afluentes, e de toda a bacia hidrográfica. É feito o registro fotográfico do rio, de montante a jusante, com o objetivo de verificar as modificações após a implantação do projeto.

Outra atividade fundamental é o reconhecimento da comunidade do entorno, onde é realizado um diagnóstico socioambiental prévio, por meio da observação da dinâmica da comunidade durante visitas técnicas, entrevistas com moradores sobre a relação da comunidade com o rio e com a rede coletora de esgoto.

### **2. Monitoramento Participativo Externo**

Por meio da abordagem socioeducativa na comunidade identifica-se moradores com perfil para serem voluntários como monitores participativos.

O morador é convidado a ser voluntário, com auxílio de um questionário orientativo. Verifica-se o envolvimento do mesmo com as questões ambientais e sociais da região. É feita uma explanação participativa sobre temas específicos, como: bacia hidrográfica onde mora, história do local e relação com o meio hídrico, enchentes e uso adequado do sistema de esgotamento sanitário.

Após o aceite do morador como voluntário é realizado um cadastro contendo as seguintes informações: nome do morador, endereço, contato (telefone/e-mail), foto do rio neste ponto e características do entorno. O voluntário é orientado a acionar a Sanepar por meio de um e-mail específico, todas as vezes em que detectar diferença na qualidade da água do rio, tal como odor, aspecto e cor.

Cabe ao gestor socioambiental da Sanepar receber a comunicação do voluntário e realizar as tratativas internas necessárias para o diagnóstico e solução do problema que ocasionou mudança na qualidade da água do rio. Assim como informar o monitor sobre as ações realizadas.

### 3. Monitoramento Participativo Interno

Os empregados da empresa também são convidados a serem monitores participativos dos rios onde moram.

É realizada uma capacitação onde os interessados, são levados a compreender as relações entre as questões operacionais da empresa e a qualidade da água dos rios urbanos.

Após esta capacitação, é realizado o cadastro e o acompanhamento da mesma forma que no monitoramento participativo interno já descrito anteriormente.

## **RESULTADOS**

Desde o início do programa em 2013 foram cadastrados 110 monitores participativos em pontos estratégicos dos rios onde o Programa de Revitalização de rios Urbanos atua.

Todos os monitores demonstraram interesse na participação e colaboração para a melhoria da qualidade hídrica. Nas observações e entrevistas com os participantes obtivemos alguns depoimentos, os quais seguem abaixo:

“Agora acredito que o projeto funciona! A água está limpa e o cheiro não incomoda mais.”  
Sr. Sinésio Pereira Sampaio.

“Moro desde criança aqui, pescava quando criança neste rio. Com o tempo o rio ficou todo poluído e os peixes morreram. Agora o rio está limpo e os ”lambaris” retornaram.” Sr. Benjamim Mocelim.

## **CONCLUSÕES**

O monitoramento contínuo auxilia na eficácia do PRRU no que tange a possibilidade de rápida detecção do problema e prevenção por meio de atitudes corretas. A participação do morador neste programa favorece o exercício da cidadania, pois o coloca como ator na transformação da realidade local, neste caso, na manutenção da qualidade da água do rio.

O que tem-se percebido, contudo, é a falta de vínculo e a necessidade de maior participação da população. Para alcançá-los, há necessidade de formação de grupos gestores nas bacias hidrográficas já trabalhadas, pois este grupo servirá para integrar as instituições existentes na área de intervenção.

## **REFERÊNCIAS**

BUSCHINELLI, Cláudio C. de A. e outros. **Participação Comunitária em Monitoramento Participativo**, Embrapa, Jaguariúna, São Paulo, 2004. Disponível em: <<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/14559/1/circular8.pdf>> Acesso em: 04 dez. 2013.